

24 de Março de 2016

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Março 2016

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

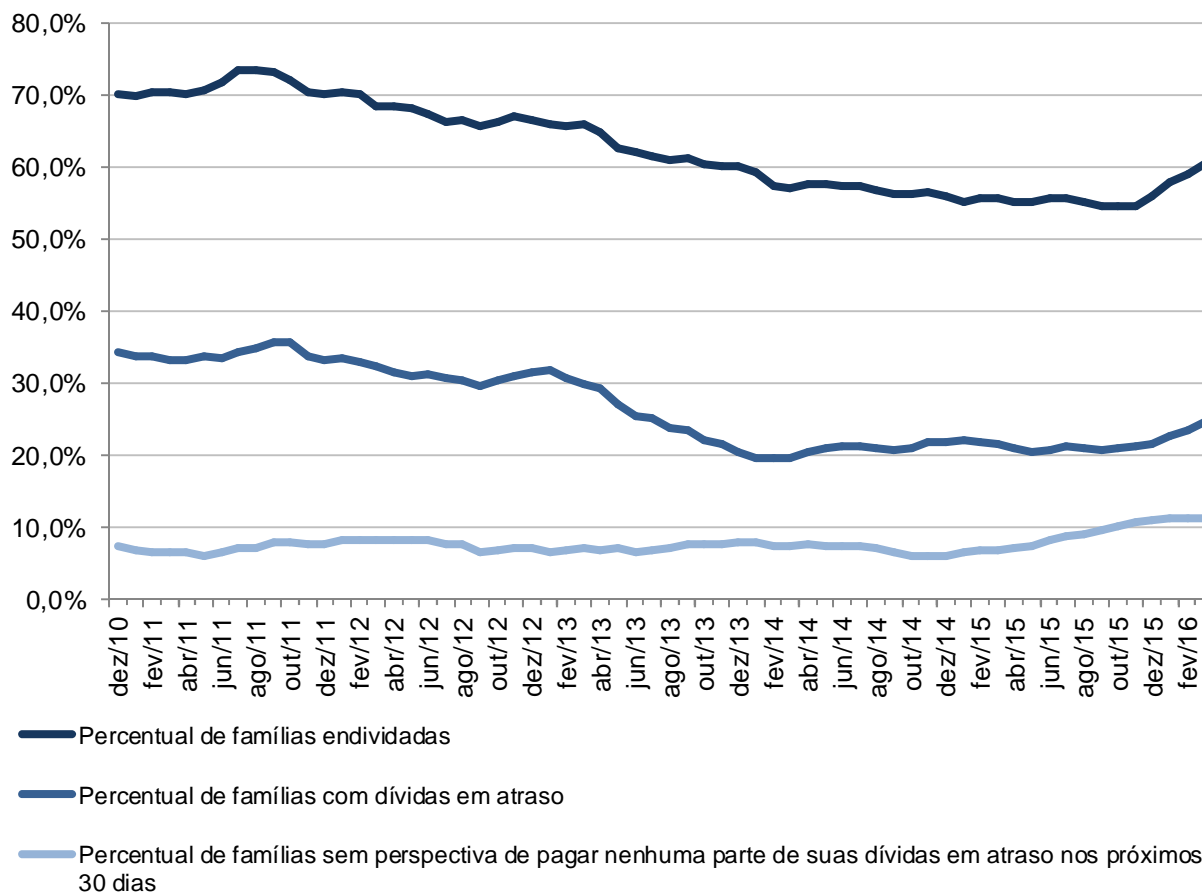
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em mar/16

- Os resultados de mar/16 continuam mostrando a continuidade no movimento de aumento gradual e moderado da inadimplência, considerando-se a média em 12 meses, determinado pelo cenário econômico atual.
- Quanto ao endividamento, a despeito do aumento recente, o mesmo permanece em patamar marginalmente inferior aos valores historicamente elevados, isto é, superiores a 70%.
- Em 12 meses, o percentual de famílias com contas em atraso continua aumentando e, em mar/16, ultrapassou os 30,0%. Esse comportamento já era esperado, dada a conjuntura vivenciada no país. A expectativa é que esse movimento persista nos próximos meses.
- Apesar da queda em mar/16, os dados continuam mostrando que as famílias que já entraram em inadimplência estão com dificuldades de sair dessa situação nos últimos meses. Esse sinal, associado às projeções de piora adicional do cenário econômico, especialmente do mercado de trabalho, nos próximos meses, faz com que persista um viés negativo quanto à perspectiva de elevação da inadimplência no futuro próximo.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas apresentou aumento na divulgação de mar/16 (68,3%), na comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (51,9%).
- A expansão do percentual de famílias endividadas registrada nos últimos meses foi a esperada diante do atual quadro da economia brasileira, permanecendo em patamar inferior ao já observado entre 2010 e 2011.
- Como temos comentado em relatórios anteriores, o endividamento voluntário foi restrito nos últimos meses pela desaceleração recente do consumo e do crédito, associada à inflação elevada, ao aumento de juros, à diminuição da confiança das famílias e ao aumento da precaução do lado da oferta, o que contribui para limitar o avanço da inadimplência.
- O aumento do endividamento provavelmente está ligado às restrições impostas pelo cenário econômico, representadas pela queda do emprego, da renda e pela inflação elevada. Esses elementos podem determinar

Percentual de famílias endividadas

mar/15	51,9%
fev/16	63,2%
mar/16	68,3%

O nível de endividamento apresentou aumento em relação ao mesmo período de 2015

elevações, ainda que limitadas, do endividamento das famílias por motivos de necessidade.

- No entanto, diante da perspectiva de piora desse quadro, esperam-se novos aumentos do endividamento involuntário das famílias.
- Por outro lado, os condicionantes do endividamento voluntário por parte das famílias, como as taxas de juros, nível de confiança e restrições de oferta, permanecem contribuindo para conter a formação de novas dívidas.
- Considerando sua média em 12 meses, o endividamento, em mar/16 registrou acréscimo, passando de 59,0% em fev/16 para 60,3% em mar/16.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, permaneceu estável em 31,8% em mar/16.
- O tempo de comprometimento com dívidas, na média em 12 meses, recuou marginalmente, de 7,7 meses em fev/16 para 7,6 meses em mar/16.
- O cartão de crédito permanece como principal meio de dívida, detida por 75,5% dos endividados, seguido por carnês (33,2%), crédito pessoal (16,9%) e cheque especial (11,8%).

Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou aumento significativo no mês de mar/16 (31,2%) na comparação com mar/15 (19,2%).
- Na média de 12 meses, o indicador registrou acréscimo ao sair de 23,7% em fev/16 para 24,7% em mar/16.
- Como comentado em relatórios anteriores, a piora acelerada de indicadores ligados ao mercado de trabalho, com efeito sobre os níveis de emprego e renda, associada ao patamar elevado da inflação, gera um forte viés de aumento da inadimplência.
- É esperado que as restrições que crescem sobre o orçamento das famílias se reflitam em atraso no pagamento de suas contas.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

mar/15	19,2%
fev/16	28,7%
mar/16	31,2%

Inadimplência continua crescente

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, atingiu 8,3% na divulgação de mar/16, decrescendo em relação ao mesmo período do ano passado (8,6%).
- Analisando sua tendência, avaliada pela média em 12 meses, o indicador mostrou elevação nos últimos meses, mas apresentou uma estabilidade no último mês frente à sua redução em mar/16. Em 12 meses, o indicador em jan/16 estava em 11,0%, e em fev/16 e mar/16 atingiu 11,1%.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

mar/15	8,6%
fev/16	10,1%
mar/16	8,3%

- O indicador continua mostrando a dificuldade das famílias que entram em inadimplência em sair dessa situação, frente ao cenário econômico atual bastante deteriorado.

Perspectiva de pagamento das dívidas em atraso mostra dificuldade das famílias em saldar contas vencidas

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.